

ESTUDO SOBRE OS DIAGNÓSTICOS DE TUBERCULOSE EM RONDÔNIA

BRUNO JACKSON SANTOS GOMES

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, afetando principalmente os pulmões e transmitida por espirros, tosse ou fala. No Brasil, há mais de 70 mil casos novos anualmente. O tratamento adequado por seis meses cura a doença, mas é crucial não o abandonar após os sintomas desaparecerem. Em Rondônia, a incidência é alta, entre 30% e 32%. Após 15 dias de tratamento, a transmissão diminui. Compartilhar objetos ou afeto não transmite a doença. Sintomas persistentes como tosse, febre e perda de peso podem ser sinais de tuberculose. **OBJETIVO:** Descrever o quantitativo de casos confirmados de tuberculose em Rondônia entre o período de 2018 e 2021. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado através da coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS, vinculado ao DATASUS, e pesquisa bibliográfica, conforme variáveis de casos diagnosticados em cidades rondonienses. Os casos investigados foram aqueles relacionados ao diagnóstico de tuberculose de 2018 a 2021 que acometeram pessoas de todas as idades. Após a coleta dos dados realizada entre os dias 18 e 26 de julho de 2023, foi aplicada a estatística descritiva com a utilização de planilhas para organizar os resultados da pesquisa. **RESULTADOS:** De 2018 a 2021, foram registrados 2.664 casos de tuberculose em Rondônia. Porto Velho teve o maior número, com 1.756 casos, seguido por Ji-Paraná (143), Ariquemes (133) e Cacoal (76). O ano com mais casos foi 2019 (736), e o ano com menos foi 2020 (595), possivelmente devido a subnotificações causadas pela pandemia de Covid-19. A alta incidência em Porto Velho pode ser explicada pelo tamanho da população, número grande de pessoas em situação de rua, portadores de HIV e a presença de pessoas privadas de liberdade no presídio local, considerados fatores de risco. **CONCLUSÃO:** Os casos de tuberculose têm aumentado ao longo dos anos, com exceção do início da pandemia. O estudo apresenta limitações, como possíveis subnotificações e falta de associação de causa e efeito. Fatores de risco e tamanho populacional influenciaram os resultados. Estudos devem abordar essas limitações, e estratégias governamentais são necessárias para propagar informações e prevenir a infecção por tuberculose.

Palavras-chave: Tuberculose, *Mycobacterium tuberculosis*, Tosse, Perda de peso, Tuberculose em rondônia.